

Nos últimos anos o imperialismo multiplicou as agressões e as ingerências na vida interna dos povos (Iraque; Somália; Jugoslávia,...) justificando-as com o argumento da "ajuda humanitária"



# Não nos enganam!

A situação no Kosovo e os recentes desenvolvimentos relacionados com a utilização de urânio empobrecido (*substância tóxica quando ingerida ou inalada, além de radioactiva*) nas munições dos então chamados "bombardeamentos cirúrgicos de carácter humanitário", confirmam a natureza hipócrita e criminosa da intervenção militar da NATO nos Balcãs. Além dos militares envolvidos nas operações, é a população da região, que a NATO dizia querer proteger, que mais sofre e continuará a sofrer com os efeitos tóxicos dos bombardeamentos da NATO.

As mentiras, as sucessivas ocultações, o "passa culpas" e a desresponsabilização do Governo Português, nesta matéria, são inaceitáveis.

Não se podem desligar as mortes e o estado de saúde de militares portugueses da utilização de urânio empobrecido nos bombardeamentos. Foram, mais uma vez, os interesses económicos e geo-estratégicos das grandes potências - EUA e outras potências europeias - que ditaram o lançamento das bombas sobre a Jugoslávia e que ditam a manutenção de contingentes militares estrangeiros no território!

A arrogância militar e o intervencionismo do imperialismo aumenta de dia para dia!

- O chamado fim da "guerra fria" deu lugar a inúmeros conflitos.
- A NATO reforça-se, alarga o seu campo de intervenção, e adoptando um novo conceito estratégico, arroga-se o direito de intervir, à revelia da própria ONU, como, quando e onde entender estarem em causa os interesses das grandes potências imperialistas e em particular dos EUA.
- Tal como foi perspectivado na recente cimeira de Nice, os governantes da União Europeia aumentam as despesas militares e aceleram a constituição de uma força militar de 60 mil homens, destinada a intervir na vida interna de outros povos.



# A verdade é outra!

Querem-nos convencer que esta é uma política de segurança e de salvaguarda da Paz.

Nada mais falso! O único objectivo é a transformação da União Europeia num bloco político-militar, funcionando como "pilar europeu" da NATO. É falso que os interesses dos EUA e de outras potências sejam necessariamente os interesses de Portugal. Portugal tem interesses próprios a defender!

Os perigos para a humanidade são grandes!

Verifica-se uma nova corrida aos armamentos, um aumento das despesas militares e a concepção e implementação de novos projectos militares que, como o da "guerra das estrelas", envolve várias centenas de biliões de dólares. Os responsáveis da NATO e da União Europeia dizem que é preciso gastar mais dinheiro em armamentos, mas escondem que, em 7 anos, o custo dos armamentos duplicou e que o gasto médio em projectos de novas armas na Europa, ascende a 12 mil milhões de dólares.

Chega de mentiras e de propaganda militarista!

Na verdade, sob a expressão de "intervencções humanitárias" o que realmente foi concretizado com os bombardeamentos na Jugoslávia foram flagrantes violações do direito internacional e crimes contra a humanidade. Na verdade, as políticas da NATO, da União Europeia e o seguidismo do governo português nada têm a ver com paz, têm sim a ver com uma política belicista ao serviço de interesses contrários aos dos trabalhadores e dos povos, nomeadamente do povo português! Na verdade, todo o processo de integração europeia no plano político-militar constitui um atentado à soberania e independência nacionais. Na verdade, enquanto Timor foi uma intervenção legítima e necessária realizada no quadro da ONU, a guerra na Jugoslávia foi uma agressão militar da NATO decidida à revelia das Nações Unidas.



E tudo isto quando mais de mil milhões de pessoas vivem na maior miséria

## É Preciso lutar pela paz!

O PCP reafirma a sua posição de sempre de oposição à participação de Portugal na agressão à Jugoslávia e pela retirada dos militares portugueses dos Balcãs.

O comportamento do governo português nos recentes desenvolvimentos sobre o Kosovo e o seu alinhamento com políticas de intervencionismo militar e de crescente militarização da União Europeia, não pode deixar de suscitar a indignação e o mais vivo protesto do povo português.

*Portugal e a Europa não precisam de novos projectos militaristas e de guerras de agressão. Precisam sim, de uma política de paz, solidariedade, amizade e cooperação entre os povos. Porque é esse o caminho que assegura o futuro da humanidade!*



*O PCP alerta e apela à luta contra uma política que envolve cada vez mais soldados portugueses em aventuras militares externas contra outros povos.*

## É PRECISO É URGENTE

- Exigir a saída dos militares portugueses dos Balcãs.
- Prestar solidariedade às populações afectadas pelos criminosos bombardeamentos da NATO.
- Reclamar a dissolução da NATO
- Recusar a militarização da União Europeia

É preciso e é urgente que cada um de nós assuma como sua a luta pela paz e a solidariedade entre os povos.

# PORTUGAL

# FORA DOS BALCÃS